

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO CEARÁ (MPCE)

CARGOS DE ANALISTA MINISTERIAL

Prova Discursiva

Aplicação: 13/04/2025

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

No que se refere aos fatores de risco para a ocorrência de violência patrimonial ou financeira contra a pessoa idosa, isto é, aspectos que propiciam o surgimento dessas situações, o(a) candidato(a) pode destacar tanto fatores relacionados à vítima (como presença de doenças crônicas, deficiências ou situações que incapacitem o idoso fisicamente, comprometimento cognitivo, isolamento social, entre outros) quanto fatores relacionados ao agressor (dependência financeira do agressor em relação à pessoa idosa, estresse, uso de drogas, transtornos psiquiátricos, problemas econômicos, falta de paciência e compreensão com o idoso, entre outros). É importante que o(a) candidato(a) não apenas mencione fatores de risco, mas os desenvolva, explicando como eles podem ocasionar o surgimento desse tipo de violência. Por exemplo, doenças capazes de comprometer cognitivamente o idoso, como o Alzheimer, tornam-no mais vulnerável e suscetível a golpes financeiros e a ser enganado por pessoas de sua convivência, pois tais doenças afetam a memória do indivíduo, sua autonomia e sua capacidade de perceber fraudes ou intenções maliciosas.

A violência financeira contra a pessoa idosa é uma forma de abuso que acontece em cenários diversos e pode ser praticada por diferentes atores, como membros da família do próprio idoso, cuidadores, instituições financeiras, instituições religiosas, amigos da pessoa idosa e até mesmo desconhecidos. É possível abordar exemplos relacionados a qualquer um desses possíveis agressores. No caso de agressores da família ou do círculo de convivência do idoso, são exemplos de atos de violência financeira: vender bens do idoso sem permissão; esconder dinheiro e cartões de crédito; furtrar senhas ou trocá-las sem informar o idoso; furtrar dinheiro ou bens do idoso; forçar a pessoa idosa a contratar empréstimos; contratar um empréstimo em nome do idoso; impedir o idoso de acessar suas contas bancárias; obrigar o idoso a alterar seu testamento ou antecipar herança. Atos de violência financeira também são praticados por instituições financeiras, por exemplo, ao ligarem insistentemente para oferecer empréstimos consignados, ao não explicarem, com linguagem simples e acessível, operações bancárias, ao omitirem informações importantes sobre transações bancárias etc.

Esse tipo de violência pode ser detectado pela identificação de alguns indícios (indicadores de violência), como: perda de dinheiro, cartão e cheques sem explicação; queixa, pelo idoso ou por terceiros, de retenção do cartão de crédito e(ou) benefício; assinaturas falsas, testamentos recentes e transmissão de poderes, feitos quando o idoso não era mais capaz de tomar decisões; desconhecimento, pelo idoso, de sua situação econômica; necessidades e direitos não atendidos de acordo com a condição socioeconômica da pessoa idosa. Há várias formas de prevenir essas ocorrências, que podem envolver desde os familiares e profissionais capacitados até instituições e serviços. Pode-se proceder à identificação de situações de risco, ao acolhimento da pessoa idosa que esteja sofrendo violência, à educação financeira do idoso (alertando-o contra possíveis golpes e ensinando-o a reconhecer práticas abusivas), ao incentivo à denúncia, entre outras possibilidades de prevenção.

QUESITOS AVALIADOS

Quesito 2.1 – Fatores de risco para situações de abuso financeiro contra a pessoa idosa

Conceito 0 – Não abordou nenhum aspecto do quesito.

Conceito 1 – Tangenciou o quesito (por exemplo, tratou de fatores de risco para a violência em geral, sem mencionar a financeira, ou tratou de fatores de risco para violência financeira, mas não associou o tema ao perfil da pessoa idosa).

Conceito 2 – Abordou apenas um fator de risco associado ao tema.

Conceito 3 – Abordou dois ou mais fatores de risco associados ao tema, mas os desenvolveu de forma inconsistente.

Conceito 4 – Abordou dois ou mais fatores de risco associados ao tema e os desenvolveu de forma integralmente adequada.

Quesito 2.2 – Exemplos de atos de violência financeira contra a pessoa idosa

Conceito 0 – Não abordou nenhum aspecto do quesito.

Conceito 1 – Tangenciou o quesito (por exemplo, forneceu exemplos de atos de violência financeira, mas não associou o tema à pessoa idosa).

Conceito 2 – Abordou apenas um exemplo associado ao tema ou citou dois ou mais exemplos, sem desenvolvê-los.

Conceito 3 – Abordou dois ou mais exemplos associados ao tema, mas os desenvolveu de forma inconsistente.

Conceito 4 – Abordou dois ou mais exemplos associados ao tema e os desenvolveu de forma integralmente adequada.

Quesito 2.3 – Formas de detecção e de prevenção dessas situações de violência

Conceito 0 – Não abordou o quesito.

Conceito 1 – Abordou, **de forma geral**, apenas **uma** formas de detecção ou apenas **uma** formas de prevenção **associada ao tema de situações de violência**.

Conceito 2 – Abordou apenas formas de detecção ou apenas formas de prevenção associadas ao tema.

Conceito 3 – Abordou duas ou mais formas de detecção e apenas uma forma de prevenção associada ao tema, ou vice-versa.

Conceito 4 – Abordou duas ou mais formas de detecção e duas ou mais formas de prevenção associadas ao tema, mas as desenvolveu de forma inconsistente.

Conceito 5 – Abordou duas ou mais formas de detecção e duas ou mais formas de prevenção associadas ao tema e as desenvolveu de forma integralmente adequada.